

**Especialização prematura** **3**

A especialização é fundamental no mundo moderno, mas sem descuidar da cultura geral. **EDITORIAL**

**Hospital Veterinário da Fluminense virou realidade**

O Hospital Universitário de Medicina Veterinária Professor Firmino Mársico Filho, da UFF-Universidade Federal Fluminense, no bairro Vital Brazil, em Niterói, deixou de ser um sonho longamente acalentado para virar uma sólida realidade. **PÁG 04**

**A politiquice está destruindo o País**

Em artigo assinado, o médico veterinário e jornalista responsável pelo CRMV-RJ Jornal, sugere incluir a discussão deste assunto no programa de comemoração do Dia do Médico Veterinário. **PÁG 05**

**Primeira turma de Veterinária completa 90 anos**

O ensino da medicina veterinária começou no ano de 1914 na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, numa fazenda do Ministério da Agricultura em Pinheiral (RJ) e a primeira turma formou-se em 1917. **PÁG 07**

**Faculdade de Veterinária da UFF tem duas colegas na direção**

Trata-se de fato inédito: Nádya Almosny, diretora e Maria Lúcia Monteiro, vice. **PÁG 07**

**Atualização Científica**

É importante discutir o prestígio da pesquisa brasileira. **ENCARTE**

**Parabéns aos Médicos Veterinários**

No próximo dia nove (setembro) comemora-se a data máxima da nossa classe: o Dia do Médico Veterinário, e há uma extensa programação prevista, que pode ser lida na última página deste Jornal.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) congratula-se com os colegas pela data.

Num país em que os grandes problemas estão atingindo o grau de caos, pelos motivos que todos conhecem e não nos cabe aqui analisar, fica cada vez mais difícil exercer nossa profissão com a eficiência que todos nós desejamos e o público que temos a obrigação de servir, merece.

A desorganização das instituições, notadamente as oficiais, vem atingindo níveis insuportáveis dificultando muito o trabalho dos colegas que prestam ser-

viço público em todos os níveis. Mas não só a eles. Todos somos vítimas dessa grande confusão em que o Brasil se transformou, em que pesem sucessos incontestáveis no frio campo dos índices da economia. Mas, embora reconhecer e criticar seja um passo importante, ele é apenas o primeiro.

O Conselho, que tem como obrigação principal zelar pelo bom atendimento do público beneficiário dos nossos serviços, conclama toda a classe veterinária a não se deixar abater mas, ao contrário, lutar com o máximo da sua força, da sua inteligência e competência para que, juntos, ajudemos a combater esta grande crise nacional - uma ou a maior da sua história contemporânea - não negligenciando nunca o aperfeiçoamento profissional nem o respeito aos princípios da ética. Assim, estaremos cumprindo a nossa parte.

## XXXIV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET

Data: 09 a 12 de setembro de 2007  
Local: Mendes Convention Center • Santos/SP  
Info: [www.conbravet2007.com.br](http://www.conbravet2007.com.br)

## Curso de Pós Graduação em Dermatologia Veterinária

Data: Início previsto para 10/09/2007 (360h/aula - Dra. Manon Maia)  
Local: FACIG Ilha do Governador • RJ  
Info: (21) 3975-6804 • 3975-6807

## X Jornada de Medicina Veterinária - JOMEV

Data: 10 a 15 de setembro de 2007  
Local: UBM Centro Universitário de Barra Mansa  
Info: (24) 3325-0248  
[jomevubm@yahoo.com.br](mailto:jomevubm@yahoo.com.br)

## Curso de Cardiologia e Eletrocardiograma

Data: 12 de setembro a 14 de novembro de 2007 (quartas-feiras, de 14:00 às 17:00 h)  
Local: Auditório do CRMV-RJ  
Info: (21) 2589-6024/2589-6867/9808-6868  
[mserpa@oi.com.br](mailto:mserpa@oi.com.br)

## I Workshop sobre Implicações Éticas do Uso de Animais - UENF

Data: 25 a 27 de setembro de 2007  
Local: UENF • Campos dos Goytacazes • RJ  
Info: (22) 2726-1688

## XX Congresso Latino-americano de Avicultura 2007

Data: 25 a 28 de setembro de 2007  
Local: Centro de Eventos Fiergs • Porto Alegre • RS  
Info: [www.avicultura2007.com.br](http://www.avicultura2007.com.br)

## Seminário de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro

Município de Nova Friburgo  
Local: Nova Friburgo Country Clube

**24 a 26**  
Setembro de 2007

**INSCRIÇÕES:**  
Gratuitas / Vagas limitadas

- Intersetorialidade
- Descentralização do sistema: Uma forma de promoção e proteção da saúde
- Investigação de surtos
- Legislação municipal e sua relação com a RDC nº 216-Anvisa
- Dipteros de interesse para saúde pública
- Avaliação de risco
- Doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas
- Produtos de origem clandestina  
Procedimentos: Saúde/Justiça

**INFORMAÇÕES:**  
Tel/Fax: (22) 2521-1225  
[rspinelli@gigalink.com.br](mailto:rspinelli@gigalink.com.br)  
[www.cbmvha.org.br](http://www.cbmvha.org.br)  
[turismo@pmnf-rj.gov.br](mailto:turismo@pmnf-rj.gov.br)

Realização: Apoio:

## XXXIV Semana Capixaba do Médico Veterinário II Encontro Regional de Buiatria

Data: 26 a 28 de setembro de 2007  
Local: Sesc Guarapari • ES  
Info: (27) 3324-3877  
[crmves@terra.com.br](mailto:crmves@terra.com.br)

## Curso Básico de Ultra-sonografia Veterinária

Datas: 06 e 07 de outubro e 10 e 11 de novembro de 2007 (Dra. Solange Carné)

Local: Radiovet • Barra da Tijuca • RJ  
Info: (21) 3150-3914/3150-3915  
[www.radiovet.com.br](http://www.radiovet.com.br)

## II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária

Data: 08 a 11 de outubro de 2007  
Local: Fortaleza • CE  
Info: (85) 3257-6382 3088-9791  
[www.cspvet.com.br](http://www.cspvet.com.br)  
[www.abspv.org.br](http://www.abspv.org.br)

## VII Congresso Brasileiro de Buiatria

Data: 10 a 13 de outubro de 2007  
Local: Curitiba • PR  
Info: (41) 3333-0333  
[www.eventosrd.com.br](http://www.eventosrd.com.br)

## IV SINEBOV - IV Simpósio do Núcleo de Estudos em Bovinocultura

Data: 16 a 18 de outubro de 2007  
Local: Auditório dos Zootecnistas • UFRRJ/IZ Seropédica • RJ  
Info: [www.nebov.org.br](http://www.nebov.org.br)

## 13º Congresso ABRAVES - Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos

Data: 16 a 19 de outubro de 2007  
Local: Centro de Convenções - Florianópolis/SC  
Informações: [www.abraves.com.br](http://www.abraves.com.br)

## 3º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária-CBHV

Data: 18 a 20 de outubro de 2007  
Local: Hotel SESC Campestre - Porto Alegre - RS  
Informações: [www.geocities.com/amvhb](http://www.geocities.com/amvhb) ou [elianexg@terra.com.br](mailto:elianexg@terra.com.br)

## Movimentação de Pessoas Físicas

### MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

9111 "S" - Lívia Maria Rosa Acha  
9112 - Renato de Brito Vieira Pinto  
9113 - Adriana de Andrade Lira dos Santos  
9114 - Fabiana Catarina Horr  
9115 - Jeanine Dalvanice Ernest Creusen  
9116 - Maria Nancy Erthal Leonardo  
9117 - Victor Luiz Pires Guerra  
9118 - Olivia Goncalves Cavalcante  
9119 - Ramona de Castro Oliveira Cesar  
9120 - Fernanda Gomes Castelan  
9121 - Gabriel Faller Almeida  
9122 - Maria Angelica Soares  
9123 - Andreia Azevedo Camara  
9124 - Fabiano Bohnenberger  
9125 - Jacqueline Borges Rocha Pyrrho

9126 - Janaina Tuler Chaves  
9127 - Barbara Xavier Silva  
9128 - Diego Medeiros Lima  
9129 - Alex Canto de Oliveira  
9130 - Tatiane Domingos Maceira  
9131 - Cristiane Silva Romero Goncalves  
9132 - Priscilla Karine Gevaerd C. S. da Silva Rosa  
9133 "S" - Jose Pinto da Rocha  
9134 - Aline Bastos Paranhos  
9135 - Rafael do Valle Paiva  
9136 - Loana Nunes da Costa Pinho

### TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVS

4083 - Lizandro Massulo Ribeiro (CRMV-SP)  
4657 - Adriana Pinheiro Ribeiro (CRMV-RS)

8265 - Fernando Abelardo Abrantes de Andrade (CRMV-MG)  
8309 - Joao Paulo R. Monteiro (CRMV-MG)  
8458 - Aren Martins Esquenazi (CRMV-SP)  
8660 - Rafael Macedo Machado (CRMV-MG)

### CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO - Por aposentadoria

0069 - Alzido de Oliveira

### ZOOTECNISTAS

#### TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVS

582/Z - Acyr Wanderley de Paula Freitas (CRMV-SP)

## A desvantagem da especialização prematura

**N**ão é novidade para ninguém que vivemos na era da especialização e da super-especialização, num mundo em que prevalece a idéia de que é preciso saber cada vez mais sobre cada vez menos (assuntos), até, como dizem os gozadores, chegarmos à perfeição de saber tudo sobre absolutamente nada.

E quem atinge o nível anterior a esse de saber tudo sobre absolutamente nada, expresso pelos termos prestigiosos de doutoramento ou pós-doutoramento, corre o risco - que, felizmente, não é a regra geral - de pensar que é importante. E é aí que cabe a observação do nosso arquiteto maior, o centenário Oscar Niemeyer, num livro prestes a sair do prelo: - "O sujeito que pensa que é importante, é um débil mental". Débil mental! Ele não faz por menos.

Em "O ser e a vida", que ele terminou recentemente, destaca, como publicou O Globo, "a importância da leitura" - na formação da juventude - "para seu aprimoramento no sentido de garantir-lhe uma consciência mais ampla do mundo".

Niemeyer fala do jovem que se transforma num especialista e só fala da profissão, sem tempo para pensar no mundo, "esse mundo perverso que espera por ele e para o qual deveria estar preparado para ser útil", e recomenda que se interesse por outras coisas fora da profissão.

O arquiteto, de competência universalmente reconhecida, e há muitos anos, além de saber o que está dizendo, pratica o que recomenda. Prova disso é que continua sempre estudando e mantendo sessões de conversação no seu escritório, com vista para a Praia de Copacabana, como, por exemplo, as das terças-feiras, com o físico e filósofo Luiz Alberto Oliveira, que considera muito úteis porque, "a gente fica com uma idéia do planeta, que está lá no fim da galáxia, longe de tudo, e uma idéia melhor da precariedade do ser humano".

### Do profissional bem sucedido nesse mundo competitivo, exige-se uma visão mais abrangente do mundo.

Perto da data máxima da medicina veterinária, em setembro, vale a pena pensar sobre as palavras do grande arquiteto, pois elas são sábias e válidas para todo mundo e todas as profissões.

É claro que a especialização é uma imposição da grande e crescente complexidade dos modernos conhecimentos conquistados pela pesquisa e que, por sua vez, geram procedimentos que, usualmente, exigem habilidades muito específicas. Mas o conhecimento básico, os "fundamentos" como dizem os desportistas, são...fundamentais. E não só eles, mas uma visão mais ampla do mundo, mais diversificada, mais bem informada, mais culta. E isso, ajuda muito no exercício profissional e no contato humano mas não pode ser conquistado depressa, pela televisão ou no Google, mas somente através da leitura.

Manter-se informado sobre os assuntos da especialidade através das revistas científicas, das técnicas, e dos programas de educação continuada, que incluem cursos, palestras, seminários, encontros e congressos, é fundamental, mas não basta. Do profissional com o propósito de ser bem sucedido nesse mundo competitivo e às vezes cruel, exige-se mais: uma visão mais ampla, mais abrangente do mundo que nos cerca e de um animal dito superior, surpreendente e extremamente complexo que é o ser humano. E, além disso, uma atitude pessoal adequada, uma postura à altura da profissão e sobretudo um comportamento ético exemplar.



### Nota de Falecimento

Faleceu em 24 de junho, o médico veterinário Laerte José da Silva, natural de Nova Friburgo e formado pela Escola de Veterinária da Universidade Federal Fluminense. O Dr. Laerte foi um dos profissionais destacados em nosso estado, onde atuou no Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria Estadual de Agricultura. Praticou a clínica de pequenos animais, sendo o pioneiro na Região Serrana de Nova Friburgo, professor da Escola de Ensino Médio da Fundação Getúlio Vargas, também em Nova Friburgo e produtor rural. Amou a medicina veterinária, como aos seus familiares e amigos. Deixa uma grande lacuna na nossa profissão, muita saudade e o reconhecimento dos seus colegas por tudo que realizou.

### Conselho Itinerante - 1º Semestre 2007

Em cumprimento ao planejado para o 1º semestre de 2007, o CRMV/RJ realizou as cinco etapas do "Conselho Itinerante", estando presente nos Municípios de Itaperuna, Campos dos Goytacazes, Macaé, Barra Mansa, Nova Friburgo e Araruama. Nas etapas cumpridas, a Secretaria de Agricultura do RJ foi nossa parceira, promovendo reuniões com os seus funcionários e palestra sobre "Responsabilidade Técnica nas Indústrias de Produtos de Origem Animal" para os médicos veterinários responsáveis técnicos das regiões. Para o próximo semestre, os profissionais e empresas de cada região serão comunicados através de circular sobre as datas e respectivos locais das próximas reuniões.

### Curso de Perícia Cível

A UNIMEV-RIO, em parceria com a Universidade Federal Fluminense e o CRMV-RJ, realizará o II Curso de Perícia Cível para Médicos Veterinários, em nova versão, com aulas em sábados alternados. Dias 06 e 20 de outubro; 10 e 24 de novembro e 01 de dezembro de 2007. Horário: 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00, na Faculdade de Veterinária da UFF, em Niterói. Informações: (21) 2584-2822 . 8167-1582 [www.unimevrio.com.br](http://www.unimevrio.com.br)

### Encontro de Medicina Veterinária da Polícia Militar

O III Encontro Anual de Medicina Veterinária da PMERJ será realizado no dia 17 de setembro de 2007, de 09:00 às 17:00, no Auditório do Quartel General PMERJ, à Rua Evaristo da Veiga n° 78, Centro - RJ. As palestras são gratuitas e os temas serão: a) Segurança Alimentar e Segurança dos Alimentos; b) Vigilância Sanitária em Tempos de Paz e Campanha. Informações: (21) 3399-2069 . 3399-2340 com o 1º TEN PM Vet Luciana Araujo ou 3º SGT PM Joyce.

# Hospital Veterinário da UFF: sonho que virou realidade

Chama-se Hospital Universitário de Medicina Veterinária Prof. Firmino Mársico Filho em homenagem a um colega nascido em 1952, em Manaus e que aos três anos veio morar no Rio. Formado em 1979, pela UFF, obteve o título de Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense e o de Doutor, pela Universidad Complutense de Madrid, na Espanha, em 1993.

Sua especialidade era a anestesiologia. Faleceu, vítima de infarto fulminante, em agosto de 2004, sem ter tido a oportunidade de conhecer as modernas e eficientes instalações com as quais sempre sonhou e pelas quais sempre lutou.

Seu diretor é o Professor Amary Nascimento Júnior, professor da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia, professor responsável de Cirurgia cursando o Doutorado em Cirurgia, na UFF.

O Hospital tem 1.400 metros quadrados de área construída, distribuídos em três pavimentos. O primeiro pavimento engloba o centro de processamento, com arquivo médico, dispensário, refrigerador para material biológico, armário para fármacos de uso controlado, quatro ambulatórios para rotina clínica de pequenos animais domésticos e selvagens, um ambulatório e um canil na parte externa, para atendimento de pacientes com suspeita de doenças infecto-contagiosas. Há também salas de radiologia e ultrassonografia, inclusive oftálmica, além de laboratório de análises clínicas, sala de eletrocardiograma, central de gases, quatro canis, uma sala de curativos para pacientes internados e outras facilidades.

No segundo pavimento, servido por escadas e rampa, estão localizados os vestiários, centro cirúrgico, com cinco mesas, e todos os equipamentos modernos de anestesia, monitorização, pós-anestesia, etc.

No último pavimento, está localizado o auditório e sala de reuniões com 40 lugares, secretaria administrativa, sala do diretor, sala dos médicos e um laboratório de patologia clínica.

O colega Amary ressalta que "todo hospital universitário deve ter como principal objetivo o ensino". Ele informa que "para a execução das aulas práticas contamos com um importante projeto do Departamento de Patologia e Clínica Veterinária e convênios com instituições, como: Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, Serviço de Zoonoses da Fiocruz e Hospital Universitário Antonio Pedro".



Amary ressalta que todo hospital universitário deve ter como objetivo principal o ensino.



# A politiquice está destruindo o País

\*Luiz Octavio Pires Leal

**S**ir Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, durante a Segunda Grande Guerra Mundial e uma das figuras exponenciais do Século XX, grudado no seu inseparável charuto cubano, dizia que o regime democrático é o melhor sistema político que existe, com a exclusão de todos os outros.

Homem de personalidade muito marcante, teve atuação decisiva na vitória dos aliados contra o eixo e era um exemplo de patriotismo e de resistência moral e física, que não dispensava uma soneca depois do almoço, mesmo enquanto Londres estava sendo destruída pelas V2 alemãs, precursoras dos modernos foguetes.

Mas o regime democrático, notadamente num país como o nosso, nascido como um projeto de colônia de exploração e no qual patriotismo virou uma palavra brega, vem apresentando um problema que, ao menos no curto prazo, não parece solucionável. É a busca frenética, neurótica, sem pudor nem medir conseqüências, pelo voto popular. E, de onde ele vêm? Qual o perfil da maior parte do povo votante? Qual o seu grau de instrução? Qual o seu nível de cultura? Qual a dimensão do seu senso crítico? Qual a sua capacidade de enxergar a longo prazo?

A julgar pelas estatísticas oficiais de uma outra caixa preta chamada IBGE, o povo que decide as eleições, nos diversos níveis, tem baixíssimo grau de instrução e mais baixo ainda de cultura. Ele tem culpa disso? É claro que não. É tudo conseqüência de um projeto colonizador que começou no dia do descobrimento e ainda persiste com os coronéis do interior e os corruptos e corruptores de sempre. Está tudo muito bem explicado no clássico "Bandeirantes e Pioneiros, de Viana Moog". Quem se deu ou vier a se dar ao trabalho de ler essa obra definitiva, entenderá o que se passa no Brasil de hoje, passou no Brasil de ontem e, ao que tudo indica, infelizmente, continuará do mesmo jeito ainda por muito tempo. De que jeito? Com um bando de politiqueiros imorais, impatrióticos, gananciosos, cínicos, preguiçosos e incompetentes mandando no país. Sendo incapazes de ganhar a vida com um trabalho profissional suficiente para atender à sua ambição desenfreada, precisam, desesperadamente, de um mandato popular ou de um cargo público para enriquecer depressa. E nós todos que trabalhamos, pagamos a conta através de uma das mais altas taxas do mundo.

Essa cultura maldita, essa impunidade assegurada por uma legislação anacrônica é do interesse deles manter. Eles se beneficiam dos foros privilegiados e da lentidão da Justiça com seus juízes abarrotados de processos mal instruídos e conduzidos por advogados muito bem pagos e sobretudo muito bem relacionados, quando não também corruptos. Essa é a cabeça do polvo. O resto são os tentáculos.

A nomeação de apadrinhados políticos leigos, para cargos técnicos, tornou-se regra e isso é criminoso. Esta "politização" generalizada está criando o caos em diversas áreas.

Problemas concretos, não podem ser resolvidos com frases, nem com promessas de investimentos que nunca se tornarão efetivas.

Estradas que matam; ferrovias e hidrovias que não existem; caos no trânsito das grandes cidades; nos aeroportos; no controle aéreo; industrialização do ensino superior; estrangulamento da pesquisa e da tecnologia; tiros perdidos; professores do ensino básico desestimulados, mal preparados ou sem preparo algum; endemias e epizootias que já tinham sido controladas, voltando; saúde pública desmantelada; desmoralização do congresso, da justiça e da maioria

das instituições, tudo isso é conseqüência, são os tentáculos, não a causa, não a cabeça do polvo. A cabeça do polvo freqüenta Brasília, matriz da incompetência, do cinismo, da corrupção e do exemplo para o resto do país (com as exceções de praxe, naturalmente).

E o que nós, médicos veterinários e zootecnistas temos com isso? Tudo. Nós, como cidadãos privilegiados que conseguimos conquistar um diploma de curso superior e que fazemos parte da elite intelectual do País, temos responsabilidade sobre seu presente e futuro com os quais devemos nos preocupar e, mais do que nos preocupar, atuar. Como? Com mais participação, como mais coragem, com menos comodismo, com mais comprometimento social. E deixando de confundir a expressão "politicamente correto", tão em moda, com o medo de sustentar posições técnica, moral e eticamente corretas, diante da ameaça de desagradar os assim chamados "superiores" ou mesmo de perder o emprego.

Para um profissional, de qualquer área, viver conformado, na defesa, sempre preparado para provar que "não fui eu o culpado", é triste, é pobre. É querer muito pouco da vida. É ter a auto-estima de uma minhoca.

Um aforismo muito consagrado da publicidade diz que ninguém pode enganar todo mundo durante todo o tempo. Mas enquanto nossos dirigentes conseguirem, os grandes problemas nacionais continuarão se agravando.

**A nomeação de apadrinhados políticos leigos, para cargos técnicos, tornou-se regra. Isso é criminoso.**

E, assim, continuaremos sofrendo as conseqüências da insegurança, do déficit da previdência, do coronelismo, da injustiça da Justiça, da precariedade do ensino fundamental, da comercialização do ensino superior, da propagação da febre aftosa, da raiva, da tuberculoses e de diversas zoonoses, do desconhecimento da população e dos homens públicos do papel que cabe à veterinária e à zootecnia na sociedade, da precariedade dos serviços de inspeção sanitária animal e das secretarias de agricultura (estadual e municipais), do sucateamento moral e material da extensão rural, do desestímulo do servidor público nas áreas da medicina veterinária e da zootecnia e tantos outros.

A busca desenfreada de votos, a qualquer custo e sob qualquer condição, para conseguir um cargo público onde a ignorância não é empecilho, irá continuar, e as conseqüências, diretas e indiretas, todos sabem: nomeações por critérios políticos, prevalência das ações demagógicas (fáceis de entender pelo grande eleitor) sobre as tecnicamente corretas, e a ascensão dos problemas nacionais do estado de precariedade atual para o de caos. Será assim, ou já está sendo assim, nos assuntos relativos às nossas profissões. E continuará. A não ser que resolvamos nos unir e começar a levar este assunto mais a sério, o que é um bom tema para discutir durante os eventos comemorativos do Mês do Veterinário, agora, em setembro.

\*Luiz Octavio Pires Leal é médico veterinário e jornalista responsável pelo CRMV-RJ Jornal

# Animais na pesquisa e no ensino

As matérias que publicamos sobre esse assunto tiveram boa repercussão. Eis o resumo:

Gilberto Salles Gazeta - chefe do Laboratório de Referência Nacional em Vetores de Riquetsioses do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, escreve afirmando que tem acompanhado o dedicado empenho de nosso Conselho em participar, de forma consciente e responsável, de temática tão delicada quanto o bem estar animal, bioética e a necessária utilização de animais em pesquisa, parabenizando a iniciativa e a coragem.

Marcelo Marcos Morales - presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica e pesquisador do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo nos informa Thiago Romero, afirma que a ausência de uma legislação federal consistente que regule a utilização de animais em experimentações científicas ou a existência de leis que não especifiquem corretamente as exigências de um estudo, podem agredir o bem estar animal e permitir que estados e municípios tenham autonomia para formular regulamentações próprias, de acordo com os interesses da comunidade científica ou do poder público das regiões.

Durante a 59ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belém (PA), Morales ilustrou o debate com a apresentação do projeto de lei 3.964, de 1997, que dispõe sobre a criação e uso de animais para atividades de ensino e pesquisa.

Segundo o pesquisador, o ponto alto do projeto de lei, que há uma década tramita na Câmara dos Deputados, é a proposta de criação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Consea).

Vinculado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Conselho fiscalizaria e garantiria boas práticas dos experimentos com animais, restringindo sua utilização às instituições credenciadas.

Octavio Augusto França Presgrave - pesquisador do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, afirma que a busca por métodos alternativos para suprir as demandas da lei 3.964, é constante e feita tanto pelos cientistas envolvidos com pesquisas experimentais como pelas instituições educacionais. Segundo ele, atualmente, temos muito mais ferramentas para deixar de usar animais no ensino do que nas pesquisas. Diversas alternativas de aprendizagem por meio de vídeo, simuladores e modelos plásticos permitem um nível de ensino cada vez mais próximo da realidade. Para Presgrave, a comunidade científica brasileira tem que partir do necessário, que é estudar e contribuir para o avanço do conhecimento. "Em seguida, devemos migrar para o possível, que é a substituição dos animais em áreas que já podemos fazer isso com segurança".



## Dia mundial da raiva

08 de setembro - Esforço mundial para vacinar animais e evitar a morte de mais de 50 mil pessoas.

Apesar da ciência não ter encontrado a cura para a raiva ela é uma doença totalmente prevenível por vacinação. Mesmo assim, hoje em dia, ainda ocorrem em todo o mundo cerca de 55 mil óbitos por ano por raiva humana, ou seja, 01 óbito a cada 10 minutos, sendo a maioria por transmissão canina e registrados na África e na Ásia.

Graças aos esforços dos países das Américas, a ocorrência de casos de raiva humana nessa região diminuiu significativamente nos últimos anos. Em 2006, foram notificados apenas 18 casos, quando comparados com os mais de 300 casos anuais registrados na década de 80.

Para se obter essa importante conquista, anualmente, são vacinados mais de 44 milhões de cães e,

aproximadamente, 1 milhão de pessoas agredidas por animais são vacinadas profilaticamente contra a raiva humana.

Para chamar a atenção para essa doença, para a qual existem medidas de prevenção há mais de 100 anos, a Aliança para o Controle da Raiva (ARC) com o apoio da OPAS/OMS lançou a iniciativa do "Dia Mundial da Raiva", que tem como objetivo a prevenção e o controle dessa doença em nível mundial.

O "Dia Mundial da Raiva", será no dia 8 de setembro de 2007, quando a ARC pretende envolver 55.000 mil pessoas em todo o mundo, para que participem das atividades programadas nesse dia. Cada participante representará uma das vítimas da raiva que se estima que morra por ano.

A ARC sugere que nesse dia se realizem diferentes atividades e eventos, que melhor se adaptem a cada país e que se divulguem informações sobre a raiva.

### Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro

Balanco Financeiro - Mai/2007

#### Receita

Receita orçamentária	108.761,29
Receitas correntes	108.761,29
Receita de contribuições	40.485,63
Receitas patrimonial	21.627,13
Receitas de serviços	9.834,88
Outras receitas correntes	36.813,65
Receita extra-orçamentária	20.326,10
Devedores da entidade	777,87
Consignações	13.385,24
Credores da entidade	6.162,99
Saldos do exercício anterior	2.555.593,46
Bancos-c/movimento	96.990,53
Bancos-c/arrecadação	16.003,69
Responsável por suprimento	4.707,71
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.437.891,53

**Total 2.684.680,85**

#### Despesa

Despesa orçamentária	142.471,38
Despesas correntes	140.571,87
Despesas de custeio	140.571,87
Despesa de capital	1.899,51
Investimentos	1.899,51
Despesa extra-orçamentária	19.470,12
Devedores da entidade	2.937,47
Restos a pagar	6.158,46
Consignações	4.374,19
Credores da entidade	6.000,00
Saldos para o exercício seguinte	2.522.739,35
Bancos-c/movimento	72.306,34
Bancos-c/arrecadação	22.866,01
Responsável por suprimento	4.868,40
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.422.698,60

**Total 2.684.680,85**

**Eduardo Batista Borges - Presidente**  
CRMV-RJ Nº 1.502  
CPF: 267.182.437-87

**Everardo Duarte Machado - Tesoureiro**  
CRMV-RJ Nº 1.273  
CPF: 050.801.421-20

**Ana Maria da Cunha - Contadora**  
CRC-RJ Nº 7.712-1  
CPF: 550.910.247-00

### Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

#### Presidente

Eduardo Batista Borges

#### Vice-Presidente

Ricardo Siqueira da Silva

#### Secretária Geral

Eucy Tavares Galamba

#### Tesoureiro

Everardo Duarte Machado

#### Conselheiros Efetivos

Carlos Henrique Pizarro Borges

Cícero Araújo Pitombo

Douglas Oliveira Ramos

Ismar Araújo de Moraes

Nádia Regina Pereira Almosny

Sérgio Henrique Emerick

#### Conselheiros Suplentes

Andréa de Azevedo Balthazar

Cláudio Pinto Vicente

Cristina Silva Grootenboer

José Paulo de Oliveira

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Renata Neves Ignácio

#### Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ nº 608

#### Secretária de Redação

Kátia Brito

**Endereço:** Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

**Tel.:** (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

**Web:** www.crmvrj.com.br • **E-mail:** crmvjr@cmvrj.com.br

#### Diagramação e arte:

I Grafici • (21) 2213-0794

#### CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda • (21) 2620-2277

#### Tiragem:

12.000 exemplares

#### Periodicidade:

Mensal  
Distribuição Gratuita

## As exportações de carne e os focos de febre aftosa

**N**os últimos dez anos, o volume de exportação de carne brasileira cresceu e alcançou em 2006 a marca de 2,187 milhões de toneladas em equivalente -carcaça de carne "in natura" e industrializada, além de 95 mil toneladas em miúdos. O valor estimado para as exportações em 2007 é acima de US\$ 4 bilhões, demonstrando o crescimento de vendas, já que em 2006 o valor atingiu US\$ 3,9 bilhões.

O histórico do número de focos de febre aftosa no Brasil apresenta uma redução significativa entre 1993/1994, com 2.000 focos no final destes dois anos, até o ano de 2002/2003, quando o Brasil passou dois anos isento de focos da febre aftosa. Em 2004 e 2005, o País voltou a ter o aparecimento de 39 focos de aftosa. Em 2006 foram registrados 7 focos da doença.

Os recentes focos de febre aftosa ocorreram em estados produtores de carne como o Paraná e o Mato Grosso do Sul. Estas ocorrências deram status internacional aos estados para a febre aftosa. Até o início de 2007, o Brasil não havia recuperado junto à Organização Mundial de Saúde Animal, OIE, o status de livre da febre aftosa. Durante o período de 2005 e 2006, foram abatidos 41.250 animais, somente por causa do foco, nos estados citados.

As perspectivas são positivas para o ano de 2007. Segundo a OIE, o Brasil pode recuperar o status de zona livre através de um rígido controle no programa de vacinação. Esta medida pode beneficiar o Brasil pela suspensão das restrições à carne brasileira em 57 países. Medidas de fortalecimento nos serviços de vigilância sanitária nas áreas de fronteiras com o Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia estão sendo anunciadas pelo Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (MAPA).

Nestas regiões de fronteira o trabalho é conjunto e baseado na proposta discutida na 32ª Reunião do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, sobre a criação de um fundo de recursos destinados a uma campanha continental contra a febre aftosa.

Apesar de todo este quadro, o Brasil mantém sua trajetória de aumento nos volumes de carne exportado e de aumento de receita com as vendas no mercado externo. A evolução no controle da febre aftosa é um fator fundamental para a consolidação da posição do Brasil no mercado de carne bovina mundial. As medidas preventivas são infinitamente mais baratas do que as possíveis perdas com restrições nos mercados, provocadas por falta de controle sanitário.

## Primeira formatura de veterinários do RJ completa 90 anos



Taylor Ribeiro de Mello, Jorge de Sá Earp, Cesar D'Albriex (professor), Antonio Teixeira Vianna e Moacyr Alves de Souza.

**O** ensino da medicina veterinária no estado do Rio de Janeiro está completando 90 anos. Ele teve início em 1914 na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, localizada na Fazenda Pinheiral, do Ministério da Agricultura, no município do mesmo nome.

O curso tinha duração de quatro anos e a primeira turma - formada em 1917 - apenas quatro colegas: Taylor Ribeiro de Mello, nascido em 10 de novembro de 1896; Moacyr Alves de Souza, em 13 de agosto de 1895, Antonio Teixeira Vianna, de 18 de abril de 1898 e Jorge de Sá Earp, em 19 de maio de 1897.

Taylor Ribeiro de Mello, oficial de gabinete da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, designado em junho de 1934, é o patrono da Cadeira Nº 6, da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, ocupada pelo professor Isaac Moussatché; Moacyr Alves de Souza, patrono da Cadeira Nº 10, de José Brito Figueiredo, foi o autor de diversos trabalhos como A Epizootia de Gravatahy e A Presença de Spirochetas no Sangue de Bovinos Nacionais; Antonio Teixeira Vianna, especializou-se em zootecnia, ajudou a criar a raça bovina Canchim e é o patrono da Cadeira Nº 22, de Eduardo Birgel; Jorge de Sá Earp, dedicou-se à bovinocultura de leite e laticínios e é o patrono da Cadeira Nº 26, ocupada por Renato Augusto da Silva.

Esses quatro pioneiros, pelo seu exemplo, dedicação e trabalho, construíram o alicerce sobre o qual se assentou a medicina veterinária no Rio de Janeiro e em todo o Brasil.

## Duas colegas na direção da Faculdade de Veterinária da UFF

**O**fato é inédito. Pela primeira vez, desde sua fundação, a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense tem na direção e na vice-direção, duas colegas, respectivamente, as professoras Nádia Almosny e Maria Lúcia Monteiro Ribeiro.

A colega Nádia é uma profissional nacionalmente conhecida pela sua inteligência, determinação, bom senso e cultura. Pelo seu passado, toda a classe veterinária, notadamente a relacionada com o ensino, espera muito da sua administração, confiando em que ela saberá como enfrentar os inevitáveis problemas políticos, administrativos e de relacionamento humano.

A professora Maria Lúcia Monteiro Ribeiro já teve a oportunidade de demonstrar sua eficiência e carinho pela profissão, pois já ocupou, anteriormente, o mesmo cargo para o qual, recentemente, foi reconduzida.

As duas colegas estão de parabéns assim como também a medicina veterinária do estado do Rio de Janeiro.





# Participe, prestigie e comemore o 9 setembro, Dia do Médico Veterinário

**P**articipe da programação, ajude a divulgar a nossa profissão, comemore com seus colegas. E se não puder participar dos eventos abaixo, crie oportunidades de conagração na sua cidade, no seu município. Não deixe passar essa data em branco.

O CRMV-RJ, as entidades profissionais, as empresas parceiras e as instituições de ensino cumprimentam os Médicos Veterinários pela sua data máxima.

## PROGRAMAÇÃO

### Dia 09/09/2007

Publicação de mensagem alusiva ao Dia do Médico Veterinário no Jornal O Globo

### Dia 10/09/2007 - 18:00 horas

**Tribuna de Honra do Jockey Club Brasileiro - Rua Jardim Botânico, 1003 - Gávea**

Noite turfística em homenagem a profissionais e entidades

01º Páreo - CRMV-RJ

02º Páreo - Dr. Orlei Justen dos Santos

03º Páreo - Dr. Plínio Leite Neto

04º Páreo - Dra. Manon Rocha Maia

05º Páreo - 90 anos 1ª Turma de Medicina Veterinária - 1917

06º Páreo - Dr. Rafael Muzzi de Miranda

07º Páreo - Dra. Jane Garcia Pinheiro

08º Páreo - Dr. Aguinaldo Emiliano dos Santos

09º Páreo - Dr. Vinicius Rezende Ribeiro

10º Páreo - Dr. Negluber Augusto Lopes Martins

### Dia 12/09/2007 - 10:00 horas

**Câmara Municipal do Rio de Janeiro - Praça Floriano, S/Nº - Centro - RJ**

#### Homenagens do CRMV-RJ - Honra ao Mérito Veterinário

Dr. Albino José Belotto

Dr. Christino Áureo da Silva

Dr. Roberto de Souza Salles

#### Homenagem do CRMV-RJ - Prêmio Médico Veterinário Educador do Ano

Dr. Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

#### Homenagem do CRMV-RJ - Honra ao Mérito Claude Bourgelat

Dr. Virgílio Almeida Santos - Presidente do Laboratório Bravet

#### Homenagens do CRMV-RJ/SINDAN a Profissionais do Rio de Janeiro

Área de Pequenos Animais - Dr. Jonimar Pereira Paiva

Área de Bovinocultura - Dr. Ubirajara Manoel de Pina

Área de Pesquisa - Dra. Helena Magalhães

Área de Equinocultura - Dr. Helder Fallante Soares

Área de Caprinocultura-Ovinocultura - Dr. Antônio José de Oliveira Lopes

#### Homenagens da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro - Honra ao Mérito

Dr. Marcílio Dias do Nascimento

Dr. Orlando Alves Machado

Dr. José Barbosa Almeida

### Dia 13/09/2007 - 12:00 horas

**Almoço de confraternização dos Médicos Veterinários em Niterói (por adesão)**

Restaurante à Mineira - Av. Quintino Bocaiúva, 353 - São Francisco - Niterói

### Dia 18/09/2007 - 19:00 horas

**Palestra do Programa de Educação Continuada**

**Tema:** A medicina veterinária de pequenos animais: bom ou mau negócio?

**Local:** SENAC Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo

**Inscrições limitadas (gratuitas):** pecrio@gmail.com

## ENTIDADES

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Medicina Veterinária

Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro

Associação Brasileira de Buiatria

Associação Brasileira de Saúde Pública Veterinária

Associação Brasileira do Mercado Animal

Associação de Buiatria do Estado do Rio de Janeiro

Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - BR

Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - RJ

Associação Patronal de Clínicos Veterinários

Associação Sul Fluminense de Medicina Veterinária

Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos

Colégio Brasileiro de Oftalmologia Veterinária

Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária

Colégio Brasileiro de Patologia Animal

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal

Cooperativa de Médicos Veterinários do Rio de Janeiro - UNIMEV-RIO

Mútua dos Veterinários

Núcleo de Ciência Veterinária

Núcleo de Reprodução Animal do Estado do Rio de Janeiro

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN

Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

## CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Centro Universitário de Barra Mansa

Centro Universitário Plínio Leite

Fundação Educacional Dom André Arcoverde

Fundação Educacional Serra dos Órgãos

Universidade Castelo Branco

Universidade do Grande Rio

Universidade Estácio de Sá

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Universidade Federal Fluminense

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Universidade Severino Sombra

Universidade Iguazu - Itaperuna